



86ª SBEEn

86ª SEMANA BRASILEIRA DE
ENFERMAGEM

86ª SBEEn - ABEEn - PA



TEMA: Saúde Planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem

VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS: DESAFIOS E APRENDIZADOS NA FORMAÇÃO DE ENFERMAGEM

ALVES, Emilly da Silva (AUTOR)¹
AZEVEDO, Rayelly Cristina de Sousa (AUTOR)²
MELO, Denival Alves (AUTOR)³
CASTRO, Nádile Juliane Costa de (ORIENTADORA)⁴

INTRODUÇÃO: A extensão universitária é uma ponte de saberes onde os acadêmicos podem levar seus conhecimentos para fora das instituições. Além disso, ela articula ensino, pesquisa e realidade social, se tornando essencial para reduzir desigualdades e aproximar saberes acadêmicos das necessidades locais¹. **OBJETIVO:** Descrever a experiência e desafios de acadêmicos de enfermagem, na práxis da extensão em uma comunidade ribeirinha. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, baseado na vivência de 13 acadêmicos de enfermagem na comunidade ribeirinha Ilha Grande, organizado pelo projeto de extensão Amazônidas nas Ilhas em Abril de 2024. **RESULTADOS/DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** As visitas proporcionaram aos estudantes reflexões críticas sobre as barreiras geográficas e a diversidade cultural da região, uma vez que as atividades foram realizadas em um território de difícil acesso, onde o deslocamento ocorre por via fluvial. Os acadêmicos enfrentaram desafios logísticos e climáticos característicos da região amazônica, como a dependência dos rios para locomoção, a sazonalidade das chuvas e as limitações no transporte. Além disso, puderam vivenciar de perto as especificidades culturais das comunidades ribeirinhas, o que ampliou sua compreensão sobre a importância de um cuidado em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência evidenciou que a troca de saberes com as comunidades é essencial para que os acadêmicos compreendam que o conhecimento não se constrói apenas na universidade, mas também na vivência com as realidades locais. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Este relato destaca a importância da integração entre projetos de extensão e as comunidades locais, evidenciando a articulação entre os conhecimentos acadêmicos e os saberes tradicionais, aliada à adoção de métodos de ensino que respeitem as particularidades culturais e socioeconômicas da região, é fundamental para a formação de profissionais de saúde, que além das habilidades técnicas, desenvolvam sensibilidade, respeito e compreensão das realidades vividas pelas populações com as quais irão atuar.

Descritores (DeCS – ID): Populações rurais – D012424; Populações vulneráveis – D035862; Universidades – D014495.

Modalidade: estudo original () relato de experiência (x) revisão da literatura ()

Eixo Temático: Educação transformadora como caminho para preservação da vida nas suas diversas forma.

REFERÊNCIAS:

1. Vasconcelos MN, Mota CMA, Andrade TG de. Desafios da mobilidade para a extensão universitária: o acesso à saúde em territórios ribeirinhos. In: Santos MCL dos, organizadora. Territórios e saberes: experiências extensionistas no Baixo Amazonas. 1. ed. Santarém: Editora da UFOPA; 2023. p. 83–90.

1 Graduanda. Enfermagem. Voluntária de Iniciação Científica. Universidade Federal do Pará.

emilly.alves@ics.ufpa.br

2 Graduando. Enfermagem. Voluntário de Iniciação Científica. Universidade Federal do Pará

3 Graduando. Enfermagem. Voluntário de Iniciação Científica. Universidade Federal do Pará

4 Doutora. Professora de Magistério Superior. Universidade Federal do Pará.